

O aripiprazol é um antipsicótico atípico que tem como principal indicação o tratamento da esquizofrenia. Apresenta agonismo parcial nos receptores D<sub>2</sub> de dopamina, modulando este sistema. Possui afinidade por receptores 5HT de serotonina. Nos receptores 5HT<sub>1A</sub> promove uma atividade agonista e nos receptores 5HT<sub>2A</sub> uma atividade antagonista. Muitos estudos vêm demonstrando a segurança do uso do aripiprazol. Porém, percebeu-se a necessidade da investigação de sua ação sobre a atividade motora e sua possível genotoxicidade, utilizou-se, respectivamente, o teste de campo aberto e o teste cometa. Os animais receberam injeções intraperitoniais (0,1mL/10g) da suspensão de aripiprazol nas doses de 1, 3 e 10mg/kg durante cinco dias consecutivos. No último dia foi realizado o teste de campo aberto com posterior sacrifício dos animais para a coleta de cérebro, fígado e sangue periférico. Os resultados do teste comportamental mostraram que o aripiprazol promoveu uma diminuição na atividade locomotora dos camundongos em todas as doses testadas. Os resultados do teste genotóxico mostraram que no tecido cerebral não houve aumento no nível de danos ao DNA em nenhuma das doses. Nas doses de 1 e 3mg/kg houve um aumento no índice de danos e frequência de danos no sangue periférico. No fígado houve uma diferença estatística, mas que não reproduz um significado experimental.